

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2016

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



Conteúdo:

- Introdução e Apresentação do Estudo
- Felicidade, Satisfação com a Vida: Evolução Outubro 2015 – Março 2016
- Caracterização da Amostra
- Felicidade e Satisfação
- Confiança no Governo e nas Decisões dos Portugueses
- Confiança em Instituições e Avaliação de Serviços Públicos
- Princípios de Moral e Ética
- Posição na Sociedade
- Rendimento e Poupança
- Conclusão

Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou o seu segundo estudo de modo a caracterizar os fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2016, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, confiança política, no governo e em instituições, princípios de moral e ética, posição na sociedade, e rendimento e poupança nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 8 e 9 de março de 2016, 998 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde variados constructos foram aferidos.

Caracterização da Amostra

Sexo, Idade, e Residência

A amostra é constituída por 998 participantes, 667 do sexo feminino e 331 do sexo masculino, de idades compreendidas entre os 17 e os 72 anos. 71% dos participantes possui entre 25 e 64 anos de idade, e 0.5% dos participantes possui 65 ou mais anos de idade ([Figura 3](#)).

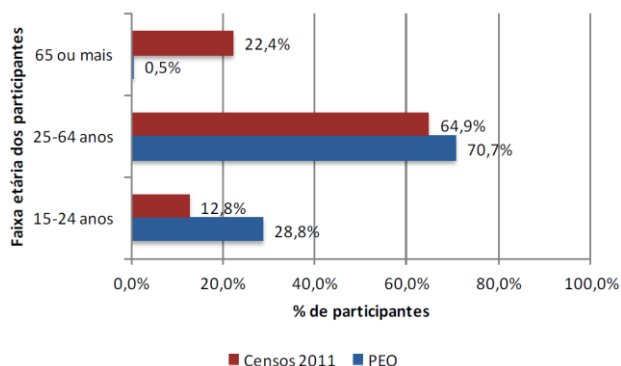


Figura 3. Distribuição dos participantes por faixa etária- comparação com o Censos 2011

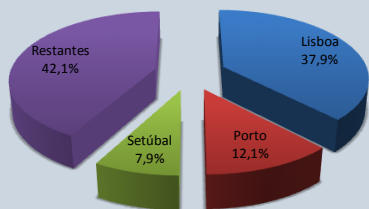


Figura 4. Distribuição geográfica dos participantes

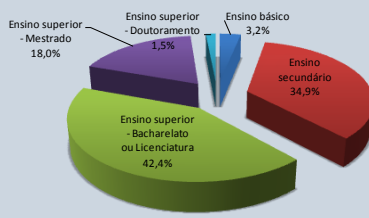


Figura 5. Distribuição por níveis de escolaridade

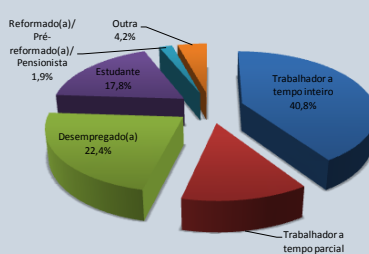


Figura 6. Distribuição da condição perante o trabalho

Considerando os dados recolhidos no Censos 2011¹, o presente estudo possui uma proporção superior de jovens e adultos quando comparado com as proporções nacionais em 2011.

Em relação ao distrito de residência, 38% dos respondentes reside em Lisboa, 12% no Porto, 8% em Setúbal e 42% estão distribuídos pelos restantes distritos (Figura 4).

Estado Civil e Escolaridade

59% dos respondentes são solteiros, 33% são casados ou vivem em união de facto, 8% estão divorciados ou separados e aproximadamente 1% são viúvos. Em relação ao nível de escolaridade, 62% possui ensino superior (Bacharelato ou superior), 35% indica ter o ensino secundário completo e apenas 3% refere só ter o ensino básico (Figura 5).

Condição perante o trabalho e satisfação com o trabalho

54% dos respondentes indica estar a trabalhar (41% a tempo inteiro), 22% estão desempregados, 18% são estudantes, 2% são reformados, pré-reformados ou pensionistas e apenas 4% estão noutras situações (Figura 6).

Dos 407 participantes que trabalham a tempo inteiro, 9% trabalha até 30 horas por semana, 34% trabalha entre 30 a 40 horas, 44% trabalha entre 40 a 50 horas, 11% trabalha entre 50 a 60 horas e 3% trabalha 60 ou mais horas por semana.

Nos trabalhadores a tempo inteiro, 30% indica estar nada e/ou pouco satisfeito com o trabalho^d (entre 0 a 4 pontos na escala de resposta) enquanto que 57% refere estar satisfeito e/ou extremamente satisfeito (entre 6 a 10 pontos na escala) (Figura 7).

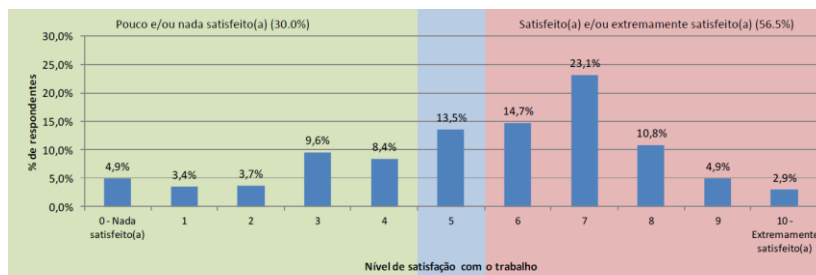


Figura 7. Distribuição do nível de satisfação com o trabalho, nos trabalhadores a tempo inteiro

Composição do agregado familiar

A dimensão dos agregados familiares varia entre 1 elemento (o respondente) a 6 ou mais elementos, sendo a maioria destes agregados constituídos por 2 (25%), 3 (30%) ou 4 elementos (22%). Apenas 14% dos agregados são constituídos apenas pelo respondente enquanto que 10% são constituídos por 5 ou mais elementos. 35% dos respondentes pertence a agregados familiares com crianças com menos de 18 anos de idade, dos quais 23% possui uma criança, 9% tem duas crianças e aproximadamente 2% tem três ou mais crianças.

Religiosidade

46% dos participantes refere ser pouco e/ou nada religioso (0 a 4 pontos na escala) enquanto que 37% refere ser moderadamente a muito religioso (6 a 10 pontos na escala de resposta) (Figura 8)^e.

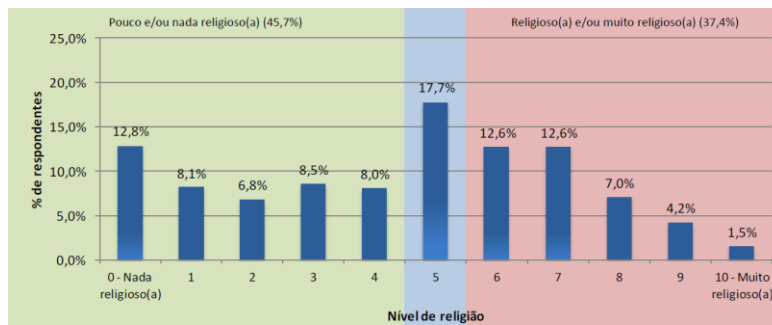


Figura 8. Nível de religiosidade

NOTAS

^d A satisfação com o trabalho foi medida através de uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Nada satisfeito(a)" e 10 significa "Extremamente satisfeito(a)".

^e A perceção do nível de religião de cada participante foi avaliada através da pergunta "Independentemente de pertencer a uma religião em particular, numa escala de 0 a 10, diria que é uma pessoa:". As respostas foram medidas segundo uma escala de 11 pontos com 0 a corresponder a "Nada religioso(a)" e 10 a "Muito religioso(a)".

Perceção de Saúde

Dos participantes avaliados, 85% refere ter uma saúde boa a ótima^f (36% refere ser boa, 36% afirma ser muito boa e 13% refere ser ótima) e apenas 15% reporta ter uma saúde razoável ou fraca (13% razoável e 2% fraca) (Figura 9)^{2, 3}.

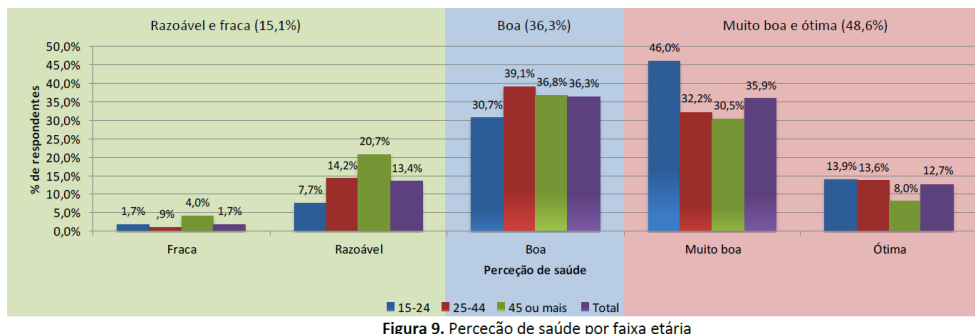


Figura 9. Perceção de saúde por faixa etária

No que concerne a percepção de saúde por faixa etária, 60% dos jovens (<25 anos) refere ter uma saúde muito boa ou ótima em comparação com 9% que refere ter uma saúde razoável ou fraca. No grupo dos jovens-adultos (25-44 anos), 46% afirma ter uma saúde muito boa ou ótima e 15% indica ter uma saúde razoável ou fraca. No grupo dos respondentes com 45 ou mais anos de idade, 39% refere ter uma saúde muito boa ou ótima enquanto que 25% refere ter uma saúde razoável ou fraca.

f A percepção do nível de saúde dos participantes foi avaliada através da questão "Em geral, diria que a sua saúde é?" e utilizando uma escala de resposta de 5 pontos que varia entre "Fraca" a "Ótima".

REFERÊNCIAS

¹ Instituto Nacional de Estatística (2011). *Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal*. Instituto Nacional de Estatística: Lisboa.

² Ware, J.E., & Sherbourne, C.D. (1992). The MOS 36-item short-form health survey (SF-36). *Medical Care*, 30(6), 473-483.

³ Ferreira, P.L. (2000). Criação da versão portuguesa do MOS SF-36. Parte II – Testes de validação. *Acta Médica Portuguesa*, 13(3), 119-127.

Caracterização da Amostra- Sumário

- 998 participantes, entre 17 a 72 anos de idade;
- 38% dos participantes reside no distrito de Lisboa;
- 62% dos participantes possui ensino superior;
- 54% dos participantes estão a trabalhar e 22% estão desempregados;
- 52% dos agregados familiares têm 3 a 4 elementos.
- 37% dos participantes indicam ser religiosos ou muito religiosos;
- 85% dos participantes referem ter uma saúde boa a ótima;

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.